



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS	Nº DE HORAS-AULA PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA
ARA7448	RECURSOS TERAPÊUTICOS II	3	1	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(04654 – 2.0910-3)	(04654A – 5.1010-I 04554B - 5.1100-1)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Alessandro Haupenthal

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7419	Cinesiologia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Possibilitar ao aluno a compreensão da terapia manual e fisioterapia aquática e sua aplicação como recurso para o processo de recuperação funcional, buscando fomentar no estudante o discernimento e a capacidade crítica para o desenvolvimento do raciocínio clínico na aplicação das técnicas estudadas.

VI. EMENTA

Estudo dos princípios fisiológicos e biofísicos dos recursos terapêuticos manuais: massoterapia, mobilizações, trações, manipulações articulares e outras modalidades de terapia manual. Fisioterapia aquática: métodos de aplicação, indicações e contraindicações.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Objetivo geral:

Compreender, analisar e praticar os recursos terapêuticos manuais e a fisioterapia aquática utilizados no processo de recuperação funcional terapêutico.

Objetivos Específicos:

- Fundamentar a utilização destes recursos terapêuticos;
- Habilitar para seleção e emprego dos procedimentos terapêuticos no tratamento de disfunções;
- Desenvolver o senso crítico na busca permanente por melhores formas e diferentes possibilidades de

tratamento:

- Contextualizar a utilização dos recursos terapêuticos na conduta profissional.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO À TERAPIA MANUAL

Definição, condições básicas, indicações, contraindicações, efeitos, descrição das técnicas

Massoterapia

Ponto gatilho

Cyriax

DRENAGEM LINFÁTICA

MOBILIZAÇÃO

Definição, condições básicas, indicações, contraindicações, efeitos, descrição e aplicação das técnicas

MANIPULAÇÃO

Definição, condições básicas, indicações, contraindicações, efeitos, descrição e aplicação das técnicas

POMPAGE/TRAÇÃO

- Técnicas de pompage/tração na coluna cervical e lombar

INTRODUÇÃO A REABILITAÇÃO AQUÁTICA

Definição, condições básicas, indicações, contraindicações, efeitos, descrição e aplicação das técnicas

Reabilitação aquática, princípios físicos e efeitos fisiológicos

Reabilitação aquática do membro superior

Reabilitação aquática do membro inferior

Reabilitação aquática da coluna

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada; aulas práticas, trabalhos em grupo e seminário

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**

1º Avaliação teórica: AVALIAÇÃO teórico-prática 1 Peso 4

2º Avaliação teórica: Trabalho final Peso 2

3º Avaliação teórica: AVALIAÇÃO teórico-prática 2 Peso 4

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e

plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Quarta-feira 10:10 - 11:50 Sala 6 Bloco Incubadora; Obs: em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	08/08 a 12/08/2016	Introdução e explanação do andamento da disciplina e avaliações. INTRODUÇÃO À TERAPIA MANUAL Definição, condições básicas, indicações, contraindicações, efeitos, descrição das técnicas.
2 ^a	15/08 a 19/08/2016	Massoterapia Definição, condições para a massagem, indicações, contraindicações, efeitos, descrição e aplicação das diferentes técnicas.
3 ^a	22/08 a 26/08/2016	Drenagem linfática. Anatomia do sistema linfático. Bases teóricas da drenagem linfática. Passo a passo da rotina de uma drenagem por setor e de todo o corpo. Aplicação das técnicas de bombeamento, captação e esvaziamento.
4 ^a	29/08 a 02/09/2016	Ponto gatilho e cyriax
5 ^a	5/09 a 9/09/2016	MOBILIZAÇÃO Definição, condições básicas, indicações, contraindicações, efeitos, descrição e aplicação das técnicas Mobilização de membro superior
6 ^a	12/09 a 16/09/2016	MOBILIZAÇÃO Mobilização da coluna MOBILIZAÇÃO do membro inferior
7 ^a	19/09 a 23/09/2016	MANIPULAÇÃO Definição, condições básicas, indicações, contraindicações, efeitos, descrição e aplicação das técnicas MANIPULAÇÃO da coluna
8 ^a	26/09 a 30/09/2016	Pompage e trações (cervical e lombar) AVALIAÇÃO 1
9 ^a	03/10 a 7/10/2016	INTRODUÇÃO A REABILITAÇÃO AQUÁTICA Definição, condições básicas, indicações, contraindicações Contato com a água, entrar, sair e relaxamento
10 ^a	10/10 a 14/10/2016	INTRODUÇÃO A REABILITAÇÃO AQUÁTICA Reabilitação aquática, princípios físicos e efeitos fisiológicos Prática dos princípios físicos e seus efeitos na imersão
11 ^a	17/10 a 21/10/2016	INTRODUÇÃO A REABILITAÇÃO AQUÁTICA Efeitos, descrição e aplicação da técnica
12 ^a	24/10 a 28/10/2016	Reabilitação aquática do membro superior Prática da reabilitação do membro superior
13 ^a	31/10 a 04/11/2016	Reabilitação aquática do membro inferior Prática da reabilitação do membro inferior
14 ^a	7/11 a 11/11/2016	Reabilitação aquática da coluna Prática da reabilitação da coluna
15 ^a	14/11 a 18/11/2016	FERIADO Prática demais exercícios
16 ^a	21/11 a 25/11/2016	Exercícios de condicionamento, fortalecimento, equilíbrio. Aplicação da hidroterapia para diferentes populações.
17 ^a	28/11 a 2/12/2016	Trabalho final - aplicação do conteúdo ministrado em casos clínicos a serem trabalhados em grupo e apresentados na forma de seminário AVALIAÇÃO 2
18 ^a	5/12 a 9/12/2016	Avaliação de 2 ^a chamada/Recuperação

XII. Fériados previstos para o semestre 2016/2

DATA

- | | |
|------------|--|
| 07/09/2016 | Independência do Brasil |
| 12/10/2016 | Nossa Senhora Aparecida |
| 28/10/2016 | Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236) |
| 02/11/2016 | Finados |
| 14/11/2016 | Dia não letivo |
| 15/11/2016 | Proclamação da República |

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. SILVA, J.B. Fisioterapia Aquática Funcional. São Paulo: Artes Médicas, 2011.
2. MOISÉS C., PARREIRA, P., BARATELLA, T. V. Fisioterapia aquática. Manole, 2010.
3. CAEL, C. Anatomia Palpatória e Funcional. Manole, 2013.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MONSTERLEET, G. Drenagem linfática: guia completo de técnica e fisiologia. Manole, 2010.
2. LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem linfática manual: teoria e prática. 3^a ed. São Paulo: Manole, 2007.
3. SACCO, I.C.N.; TANAKA, C. Fisioterapia - Teoria e Prática Clínica - Cinesiologia e Biomecânica dos Complexos Articulares. 1^a Ed. Guanabara Koogan, 2008.
4. COHEN, M.; PARREIRA, P., BARATELLA, T.V. Fisioterapia aquática. Manole, 2010.
5. KASE, K.; LEMOS, T.V.K.; DIAS, E.M. Kinesio Taping: Introdução ao método e Aplicações Musculares. 1^a Ed. Andreoli, 2013.

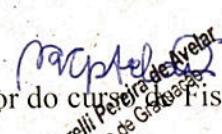
Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.


Prof. Alessandro Haupenthal
Professor
SIAPE. 2282077
CREFI/TO 96588-F
UFSC Centro Araranguá

Profº Alessandro Haupenthal

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 15/06/2016

Vinente
18/07/2016

Coordenador do curso 
Prof. Dr. Núbia Carelli Peleira de Alvaro

Coordenadora do Curso de Fisioterapia
em Fisioterapia
SIAPE. 2052737
UFSC Campus Araranguá